



*Cristiano está convencido de que o acidente teve conotação política*

## ***“Foi feito com maldade”***

“Foi feito com maldade. Se ela não tivesse gritado e não tivesse um adesivo do PT no carro, era acidente comum”, acredita Eliana Santos Barros, 18 anos, cabo eleitoral de Valmir Campelo, que testemunhou o acidente com Luciana.

Ela diz que a adolescente estava com a bandeira do candidato distribuindo santinhos entre os carros, quando Luciana abordou uma mulher num Chevette.

“Eu não quero essa porcaria. Sou petista”, disse a motorista.

**Desviou** — Quando o sinal abriu, segundo Eliana, a mulher

desviou o carro em direção a Luciana, batendo nas pernas da menina. Luciana caiu no chão, bateu a cabeça no meio-fio e desmaiou.

A motorista fugiu na contramão.

Cristiano Lima dos Santos, 18 anos, também cabo eleitoral de Valmir, está convicto de que o acidente teve conotação política.

Ele se pergunta se a motorista não queria mesmo era ferir algum cabo eleitoral da Frente Progressista.

O adolescente não chegou a ver o acidente direito, mas lembra que Luciana foi levada ao hospital por um carro que vinha logo atrás.